



“Educação como prática de Liberdade”:  
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)  
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10007 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT08 - Formação de Professores

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA:  
UM ESTUDO A PARTIR DO CURSO DE PEDAGOGIA DO PARFOR/UFRB**

Simone Santana Damasceno de Carvalho - UFRB – UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
RECÔNCAVO DA BAHIA

Susana Couto Pimentel - UFRB – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA  
BAHIA

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO  
BÁSICA: UM ESTUDO A PARTIR DO CURSO DE PEDAGOGIA DO  
PARFOR/UFRB**

O objetivo da pesquisa foi analisar as percepções dos professores licenciados em Pedagogia pelo PARFOR/UFRB acerca das implicações da formação vivenciada em sua prática docente.

Este estudo configurou-se em natureza qualitativa, utilizando-se também de algumas técnicas quantitativas, possuindo cunho exploratório-descritivo por permitir a compreensão do objeto estudado a partir das experiências locais dos atores envolvidos. Foram utilizados como instrumentos e técnica de pesquisa, respectivamente, questionário, entrevistas e análise documental. O universo selecionado envolveu professores egressos do Curso de Pedagogia do PARFOR/UFRB das primeiras turmas de formandos de 2015 e 2016. Os resultados da pesquisa permitiram verificar o nível de aceitação dos professores egressos do curso de Licenciatura em Pedagogia PARFOR/UFRB acerca do seu processo formativo. Foi constatada a eficiência dessa política, tendo em vista o seu nível de alcance e os resultados esboçados no que tange à formação inicial e suas implicações na prática pedagógica percebidas nas análises dos conteúdos das entrevistas com os professores egressos. Concluiu-se que a inserção do PARFOR na UFRB, cujas ações abrangem diferentes níveis de formação inicial, representou um importante investimento social e, principalmente, um trabalho expressivo com o objetivo de melhorar a formação de professores da Educação Básica.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica; Formação docente; PARFOR/UFRB; Currículo.

## 1 INTRODUÇÃO

No contexto educacional brasileiro temas como a qualidade da educação básica pública, o ingresso dos profissionais do magistério nos cursos de educação superior com vistas à formação inicial e continuada, bem como a prática docente, constituem-se importantes desafios que continuam mobilizando pesquisas, debates, fóruns e regulamentações. Nessa perspectiva, fortalecer o diálogo entre a universidade e a educação básica, implica em

assegurar uma formação docente que promova o desenvolvimento desses profissionais, integrando a essa formação a experiência prática dos professores a valorização de suas competências e sua autonomia profissional.

É nesse contexto que se situa a Política Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, instituída pelo Ministério da Educação - MEC a partir do decreto nº 6755, de 29 de janeiro de 2009. A partir desse decreto foi instituído o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) que constituiu-se numa ação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) “para induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para profissionais do magistério que estejam no exercício da docência na rede pública de educação básica” por meio do incentivo à implantação de turmas especiais, por instituições de educação superior (IES).

Desse modo, a pesquisa teve como questão norteadora “Como os professores egressos do curso de Licenciatura em Pedagogia do PARFOR/UFRB analisam as implicações da formação vivenciada em sua prática docente?” Para responder ao problema proposto, definiu-se, como objetivo geral, analisar as percepções dos professores licenciados em Pedagogia pelo PARFOR/UFRB acerca das implicações da formação vivenciada em sua prática docente.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 REFERENCIAL TEÓRICO**

A formação de professores em exercício na Educação Básica tem sido discutida nas pesquisas em educação, nos movimentos sociais de educadores, nas políticas de governo, tanto ao que se refere ao espaço formativo acadêmico, quanto em termos de suas práticas pedagógicas cotidianas e, conseqüentemente, da qualidade do fazer pedagógico no espaço formativo escolar que se caracteriza como espaço formal de aprendizagem.

É importante destacar que esses contextos, não são espaços, tempos, fechados, mas estão de modos diversos articulados uns aos outros, razão pela qual os formuladores dos cursos de formação de professores precisam estar atentos. Para implantação de qualquer proposta que proponha uma renovação das escolas e das práticas pedagógicas, a formação inicial e continuada dos professores passa ser um aspecto especialmente crítico e importante. Ao refletir sobre teoria e prática na formação inicial de professores vinculados aos seus contextos de trabalhos, é importante destacar que teoria e prática, não são campos diferenciados, sendo assim, segundo Alves e Oliveira (2012), é preciso superar o conceito de que as teorias são pensadas e construídas por intelectuais de alto nível, por isso, são “verdades”, e que as práticas estando no campo das ações cotidianas, sala de aula, estão desprovidas de reflexão e criação.

A formação inicial dos professores do PARFOR, fundamenta-se na conexão entre teoria e prática integradas com o cotidiano da educação básica, que se constitui em conhecimentos de extrema relevância para o ensino, pesquisa e extensão. Assim sendo, a “profissão do professor combina elementos teóricos com situações práticas reais” (LIBÂNEO, 2008, p. 230). É salutar que as IES, ao aderirem os editais de oferta de cursos pelo PARFOR, articulem esses princípios em seus projetos institucionais, mas também é preciso considerar as especificidades locais e regionais e em resposta às demandas e aos desafios dos sistemas de ensino.

### **2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O levantamento de informações foi realizado por meio de pesquisa de campo com aplicação de questionário e entrevistas semiestruturadas com perguntas abertas. O questionário foi elaborado com questões fechadas relacionadas ao perfil dos participantes e suas percepções quanto ao processo formativo. As perguntas relacionadas às percepções dos professores quanto ao processo formativo tiveram a possibilidade de respostas a partir de escala do tipo Likert que apresenta um jogo de indicações da atitude, na qual os “assuntos” são medidos para expressar o acordo ou o desacordo dos indivíduos em relação ao objeto de estudo (TROCHIM, 2002).

Este estudo foi direcionado aos professores egressos do curso que compunham as turmas 1 e 2 (ingressantes em 2011.1) e a turma 3 (ingressantes em 2012.1). Assim sendo, na primeira fase da pesquisa de campo, foi aplicado o questionário nas escolas de origem dos professores egressos do curso de Licenciatura em Pedagogia do PARFOR/UFRB que totalizaram o universo de sessenta e sete (67) professores. Ressalta-se que o objetivo deste primeiro momento da investigação consistia em identificar o perfil desses egressos do PARFOR/UFRB e sua percepção acerca do processo formativo vivenciado ao longo do curso.

A partir das respostas obtidas nos questionários, partiu-se para a segunda fase do trabalho: a realização da entrevista semiestruturada que se “desenrola a partir de um esquema básico, porém, não aplicado rigidamente, permitindo que o entrevistador faça as necessárias adaptações” (LÜDKE; ANDRÉ, 2013, p. 34). Dos sessenta e sete (67) professores participantes na primeira fase da pesquisa, foram selecionados vinte (20) professores para a realização das entrevistas. Os critérios de seleção basearam-se nos dados obtidos por meio do questionário quanto ao cargo que ocupa na docência: professor na Educação Infantil e professor do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e no item aceitabilidade em participar das entrevistas.

A aplicação desse instrumento objetivou identificar as percepções dos professores/as egressos/as do Curso de Pedagogia PARFOR/UFRB quanto ao seu processo formativo e a contribuição do mesmo para a sua prática docente. Ressalta-se que, para o levantamentos de dados qualitativos sobre a dinâmica do curso, o seu funcionamento frente às novas demandas políticas do Governo Federal e as ações direcionadas à formação docente, foi realizada uma pesquisa documental.

### 2.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Visando pôr em evidência as percepções dos professores quanto às atribuições conferidas a sua formação no PARFOR/UFRB, foram analisados quantitativamente os dezoito (18) enunciados do questionário da dimensão percepções dos professores quanto ao processo formativo. O alto grau de satisfação com o curso demonstrado pelos entrevistados revelou o quanto à formação inicial em nível de graduação foi percebida como relevante para a vida pessoal e profissional dos professores que dela participaram.

A análise de conteúdo das entrevistas possibilitou fazer um levantamento de características presentes nas falas dos professores na categoria “Percepção acerca do processo formativo vivenciado no PARFOR/UFRB” sendo possível, o agrupamento de quatro subcategorias analíticas:

#### **1. Contribuições do PARFOR/UFRB para a relação teoria-prática**

Ao refletir sobre teoria e prática na formação inicial de professores vinculados aos seus contextos de trabalhos, ficou evidente a partir das falas das professora: “[...] O curso alinhou a questão da teoria a prática, então, antes eu não tinha um olhar, assim: vamos dizer assim com certa qualificação né... eu ensinava, mas, não tinha um olhar mais apurado. E o

curso me deu esse olhar mais pedagógico. (TRECHO DE ENTREVISTA DA PROFESSORA, 2).

Os elementos formativos se fazem com a “teoria, com a prática e também com as posições ideológicas e pessoais que se têm durante o percurso da formação profissional” (MELO; MORAIS, 2016, p. 197). Os autores acrescentam que o professor é um ator social que, nas interações entre os pares, contribuem para a constituição de uma sociedade democrática, suas posições e escolhas são, portanto, fatores essenciais para a realização de uma educação emancipatória.

## **2. Distinção e reconhecimento das especificidades de espaços escolares e não escolares**

Ficou evidenciado a importância dos componentes curriculares que perpassaram esses espaços de aprendizagem, destacando-se, no entanto, a aprendizagem de que o trabalho do pedagogo não se limita à escola, mas se estende aos espaços sociais de educação.

## **3. Envolvimento com os processos de ensino/aprendizagem e alternativas metodológicas relativas à EJAI**

No âmbito compreensão do processo de ensino e aprendizagem realizado na Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), foi assinalado pelos professores no questionário, com 58% de concordância, que ações promovidas pelo curso atenderam ao processo de desenvolvimento, aprendizagem e cidadania desse público alvo.

## **4. Contribuições do curso para construção da identidade docente**

A análise das informações indicaram que as experiências vividas pelos egressos do PARFOR/UFRB participantes da pesquisa, foram significativas para a profissão docente, bem como para sua vida pessoal, conforme relatado na fala da professora.

Hoje me sinto mais confiante, e com um embasamento teórico bem fundamentado que fortalece as ações educativas no âmbito escolar e social. Sabemos que ensinar nos dias atuais não está nada fácil, no entanto não podemos desanimar diante dos percalços encontrados, e a graduação nos encorajou a seguir com perspicácia, criatividade e motivação (TRECHO DE ENTREVISTA DA PROFESSORA 17).

A formação de professores “não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas de re(construção) permanente” (NOVOA, 1997, p. 25). Assim, se constitui um pensar do processo formativo.

## **3 CONCLUSÕES**

As análises dos dados do questionário permitiram verificar o nível de aceitação dos professores egressos do curso de Licenciatura em Pedagogia PARFOR/UFRB acerca do seu processo formativo cujos resultados quantitativos demonstram o sucesso atingido pelo PARFOR/UFRB no período formativo 2015-2016 pelas avaliações atribuídas às dimensões do currículo do curso.

Quanto às implicações do processo formativo do curso de Pedagogia do PARFOR/UFRB para a prática docente, as análises dos conteúdos temáticos revelaram a efetividade dessa política para a educação, para a vida pessoal e profissional dos professores.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, S. S.; MORORÓ, L. P. Política Educacional: o Parfor para professores da educação básica. In: Seminário Gepraxis, 2017, Vitória da Conquista. Anais. v. 6, n. 6, 2017, p 3577-3589. Disponível em: . Acesso em: 14 jun. 2018.
- ALVES, N. Ensinar e aprender/“aprenderensinar”: o lugar da teoria e da prática em currículo. In: ALVES, Nilda e LIBÂNEO, José Carlos (Org.). **Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez, 2012.
- BRASIL. Plataforma Freire. Ministério da Educação - MEC. Plano Nacional de Formação de Professores, 2017. Disponível em: . Acesso em: 02 mai. 2017.
- \_\_\_\_\_. Plano de formação de professores (PARFOR): o instituído e o instituinte. In: Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, 38, 2017, São Luís. Anais. São Luís: Anped, 2017. Disponível em: . Acesso em: 14 jun. 2018.
- \_\_\_\_\_. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica – DEB. **Relatório de Gestão 2009-2013**. LIFE. Brasília, 2013. Disponível em: . Acesso em: maio 2018.
- \_\_\_\_\_. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital n. 19/2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/25052018-Edital-19-2018-SITE.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2018.
- \_\_\_\_\_. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica na Modalidade Presencial – Manual Operativo**, Brasília, 2013. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/ManualOperativoPARFOR-mar13.pdf>. Acesso em: maio 2018.
- \_\_\_\_\_. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria CAPES n. 82, de 17 de abril de 2017. Aprova o Regulamento do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor. Brasília, 2017. Disponível em: . Acesso em: 14 de jun. 2018.
- LIBÂNEO. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2008.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2013.
- MELO, E. S. N.; MORAIS, E. M.; Estágio Supervisionado e Formação Docente: desafios e perspectivas de uma práxis em construção. In: Bittencourt, R. L. de;
- NÓVOA, A. (Coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1997.
- TROCHIM, W.M. Likert scaling. Cornell: University Center for Social Research Methods, Research Methods Knowledge Base, 2002. Disponível em: . Acesso em: 20 maio de 20017.